

TQC¹

Lucimara GONÇALVES²
Anelise TODT³
Franciane P. MARTINS⁴
Jessica LUZ⁵
Kezia M. SILVA⁶
Suzana SEGALLA⁷
Flávia BESPALHOK⁸
Juliane MARTINS⁹

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

RESUMO

Este *paper* apresenta o programa de TV TQC (Temos Que Concluir) produzido a partir da proposta de interdisciplinaridade entre duas cadeiras do Curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional (TCI), da Universidade Federal do Paraná: Laboratório de Técnicas de Comunicação – Vídeo e Desenvolvimento de Projetos Aplicados à Comunicação. Com os conhecimentos da área de vídeo foi desenvolvido um programa sobre as normas da ABNT. Como resultado, produziu-se um programa, com 10 minutos de duração, baseado no formato do humorístico CQC (Custe o Que Custar).

PALAVRAS-CHAVE: vídeo; televisão; normas da ABNT; TCC.

1 INTRODUÇÃO

Grande parte dos acadêmicos apresentam dificuldades com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), por falta de hábito e por haver inúmeras regras, na hora de elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por essa razão, foi lançada a proposta na disciplina de Laboratório de Técnicas de Comunicação –

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria RÁDIO, TV E INTERNET, modalidade RT 02 Programa laboratorial de TV.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: lugonsalves@globo.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: atodt83@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: franciane@hotmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: jessica_sluz@hotmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: fleurdelacroix@gmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: suza_2008@hotmail.com.

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: flabespa@gmail.com.

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional, email: professorajuliane@ufpr.br

Vídeo, em conjunto com a disciplina de Desenvolvimento de Projetos Aplicados à Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), para produzir uma série de vídeos que explicasse as regras da ABNT de maneira clara e eficiente. A turma foi dividida em grupos e cada equipe ficou com alguma temática das normas. Ao grupo autor deste *paper* coube explicar o que são seções, alíneas e tabelas, que fazem parte da formatação de um trabalho. Como resultado, o grupo produziu o vídeo TQC (Temos que Concluir) como forma de apresentar o que estava sendo proposto pelas disciplinas.

Inspirado no programa humorístico da televisão brasileira, de grande popularidade nacional, CQC (Custe o que Custar), em exibição desde 2008, na TV Bandeirantes, buscou-se tratar desses itens por meio do formato humorístico, mas também informativo e crítico, como é feito no programa original. O presente artigo descreverá como foi elaborado o produto desde a *story-line*, o roteiro até os processos de produção e edição.

Respeitando a identidade do programa original, para que fosse feita com facilidade a analogia pelo telespectador, também será descrito neste artigo o que se buscou por meio da abordagem adotada, bem como as dificuldades encontradas.

Por meio desta produção, procurou-se demonstrar o quanto é possível trabalhar com um tema, institucional e convencional, dentro do formato que tem o programa CQC, descontraído, mas ao mesmo tempo crítico e informativo.

2 OBJETIVO

O projeto laboratorial TQC (Temos Que Concluir) teve como objetivo apresentar um conteúdo que muitas vezes é visto pelos acadêmicos de um curso Superior como um grande obstáculo: a conclusão e produção do tão esperado TCC. O Programa TQC foi inspirado no formato já existente na Band, CQC, e nasceu com a ideia de ser uma forma de linguagem comunicacional inusitada dentro do ambiente da universidade.

O diferencial do programa foi oferecer informação à formação acadêmica, tais como: normas técnicas da ABNT, desenvolvimento de monografias, iniciação científica, dentre outros conteúdos, de uma maneira lúdica e humorada. O presente trabalho teve orientação das professoras das disciplinas Laboratório de Técnicas de Comunicação – Vídeo e Desenvolvimento de Projetos Aplicados à Comunicação e possibilitou que os

alunos do Curso de TCI pudessem aprofundar os conhecimentos vistos nas duas áreas do conhecimento.

3 JUSTIFICATIVA

O intuito de compor um programa televisivo baseado na releitura do já existente CQC, apresentado no canal Bandeirantes, é uma proposta de inovar a linguagem comunicacional dentro do ambiente da universidade, oferecendo informação e humor aos estudantes do ensino superior, os quais terão acesso às questões relacionadas à formação acadêmica, tais como: normas técnicas da ABNT, desenvolvimento de monografias, iniciação científica, dentre outros.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para que o trabalho fosse realizado com sucesso e organização precisou seguir alguns métodos e técnicas básicas para a produção de um vídeo. Iniciou com uma discussão sobre uma maneira diferente e envolvente de repassar um assunto que, muitas vezes, é visto como complicado pelos estudantes, e acabou por chegar à conclusão de que um vídeo inspirado no programa CQC seria uma proposta interessante. A partir desta decisão, partiu-se para o desenvolvimento do processo, começando com o *story-line* e a sinopse. Ficou então estabelecido que seria necessário a participação de três apresentadores e um repórter, para seguir a linha do programa CQC. Posteriormente, foi especificado como o tema seria abordado e que aspectos das normas da ABNT seriam privilegiados. Depois de estabelecidas essas etapas, passou-se à elaboração do roteiro, com as divisões de cenas, planos e tomadas, falas, figurinos e locações.

As gravações foram feitas no estúdio da TV UFPR e as externas no campus Centro Politécnico e no Setor de Educação Profissional e Tecnológica. A edição¹⁰ foi feita no programa Sony Vegas, com a adição de alguns efeitos de vídeo e de áudio.

¹⁰ O vídeo final submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria RÁDIO, TV E INTERNET, modalidade RT 02 Programa laboratorial de TV, depois de convertido no programa HandBreak, de acordo com as normas do Guia de Formatos disponibilizado pelo evento, apresentou uma queda na qualidade da imagem original.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O nome escolhido para o programa é TQC (Temos Que Concluir) o que faz uma alusão à ideia de terminar o TCC e o curso universitário, já que essa modalidade de trabalho acadêmico acontece geralmente no último ano de um curso, sendo obrigatório para a formação. O piloto mostra como seria um dia de programa, com dúvidas relacionadas a um pedido de uma telespectadora acerca de algumas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que são necessárias na formatação do trabalho. O vídeo produzido tem 10'04”.

Uma das preocupações no processo da produção do vídeo foi com relação ao roteiro, pois como se trata de uma releitura, o texto apresentado não poderia fugir da proposta original, ao passo que deveria também manter a relação com o conteúdo a ser desenvolvido.

Como o foco desse vídeo era explicar o que são seções, alíneas e tabelas. Partimos dos conceitos para apresentá-los, assim como ilustrar as formatações. No primeiro caso, o que se chama tradicionalmente de capítulo em um livro, por exemplo, na formatação de um trabalho de conclusão de curso essa divisão, de acordo com as normas da ABNT, denomina-se seção. Cada uma dessas partes trazem os conteúdos relacionados de forma ordenada.

Dependendo da numeração progressiva, são consideradas primárias, secundárias, terciárias, etc., cada qual possuindo uma formatação própria, como texto todo em caixa alta e negrito, só caixa alta, sem negrito ou fonte em caixa normal, entre outros.

Já as alíneas são usadas quando é necessário enumerar um determinado conteúdo, subdividindo-o. Elas são indicadas por letras minúsculas, em ordem alfabética, seguida de parênteses: a); b); c); etc. Nesse caso, é preciso prestar atenção na formatação gráfica das alíneas, que tem regras próprias, destacando-se que o texto começa com letra minúscula e termina em ponto e vírgula, fora a última que termina em ponto. No caso de se necessitar dividir em novos tópicos, usam-se subalíneas, iniciando com um travessão ao invés de letras.

Tabelas são uma forma de apresentar dados numéricos em um TCC que, graficamente, apresentam-se apenas com linhas horizontais, sendo as laterais abertas. Para essa formatação, a ABNT indica os padrões das tabelas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todo esse conteúdo foi apresentado em forma de entrevista, entre uma repórter da equipe do programa TQC e uma professora de língua portuguesa. Conforme a professora explicava cada um dos tópicos, exemplos de trabalho prontos apareciam na tela para tornar mais didática a explanação.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir da experiência do trabalho realizado, de colocar em prática o conhecimento teórico da matéria de Laboratório de Técnicas de Comunicação –Vídeo, agregado ao conteúdo da disciplina de Desenvolvimento de Projetos, a equipe do curso Superior de Tecnologia em Comunicação Institucional da UFPR conseguiu fazer um programa sobre determinados pontos da ABNT abordando um conteúdo formal de forma despojada.

O projeto piloto intitulado TQC superou as expectativas da equipe e também da turma, demonstrando que é possível transmitir de maneira mais lúdica e clara temas específicos, no caso alínea, tabelas e sessão, os quais são componentes da formatação de um trabalho acadêmico.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Disponível em:
<<http://www.abnt.org.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

CQC. **Custe o que Custar**. Disponível em:
<<http://entretenimento.band.uol.com.br/cqc/2015/>>. Acesso em: 26 abr. 2015.